



Intérieur nègre, 1950, óleo/tela, 46 x 65 cm, col. particular, Paris

Exposição Temporária

VIEIRA DA SILVA – un élan de sublimation

um percurso iniciático através da obra

Inauguração: 2 de Abril de 2008 às 18h30

Abertura ao Público: 3 de Abril a 01 de Junho 2008

No ano do Centenário do nascimento de Maria Helena Vieira da Silva a programação da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva centra-se, essencialmente, na sua obra, através de vários olhares sobre o seu percurso artístico.

Jean-François Jaeger da Galerie Jeanne-Bucher, Paris, sugere *um percurso iniciático*; **Vieira da Silva – un élan de sublimation**, traz até nós 13 notáveis obras, seleccionadas em colecções particulares francesas, que permitem admirar diferentes etapas da pintura de Vieira da Silva e compreender a sua excepcional dimensão na arte contemporânea.

O trabalho da Fundação foi desde 1994 dedicado a promover a sua obra, assim como a de Arpad Szenes, e cada exposição, cada actividade, cada publicação pode ser considerada uma homenagem a Maria Helena Vieira da Silva. Homenagear Arpad Szenes, os seus amigos ou mentores, foi sempre uma evocação da pintora. O 10º aniversário da Fundação permitiu, em 2004, fazer a sublime exposição *Vieira da Silva nas colecções internacionais* que reuniu

obras notáveis que propunham uma leitura sensível em busca do essencial – inquietação recorrente em todo o seu percurso artístico – e a situavam no contexto internacional da arte contemporânea.

Quatro anos mais tarde e “cem anos depois”, é um privilégio ser guiado por Jean-François Jaeger num **percurso iniciático através da sua obra**. Num registo mais intimista, obras marcantes - das mais importantes mesmo – pontuam e ilustram a pintura de Maria Helena Vieira da Silva, revelando os seus múltiplos caminhos e a sua constante busca do essencial. Esta homenagem, que inicia uma série de eventos com que a Fundação pretende celebrar o centenário do seu nascimento, é feita “à medida” de Vieira da Silva. Depois da impressionante dimensão internacional entrevista nas 80 obras dos melhores museus e colecções particulares da exposição de 2004, Jean-François Jaeger, que com a artista privou e trabalhou desde dos finais dos anos quarenta, seleccionou obras especiais que ilustram um percurso estético notável e simultaneamente afectivo. São 13 as paragens que Jean-François Jaeger escolheu para nos determos e, segundo as suas palavras, “experimentar a magia do processo alquímico de Maria Helena Vieira da Silva”, tão intenso e actual.

É também a Jean-François Jaeger e à Galerie Jeanne-Bucher que a Fundação gostaria de associar esta homenagem, pela dedicação e rigor com que sempre se empenharam na divulgação da obra da pintora. A esta missão junta-se agora António Vitorino, novo membro do Conselho de Administração da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, integrando a teia de amizades construída à volta de Maria Helena Vieira da Silva e de Arpad Szenes.

Horário: 2ª a sábado: 11h00 às 19h00
Domingos: 10h00 às 18h00
Encerra: terças-feiras e feriados
Ingresso: 3,00 €
Gratuito: domingo (10h00-14h00), jovens até 14 anos, A.P.O.M. / I.C.O.M. / I.C.O.M.O.S. / A.I.C.A., Imprensa
Desconto 50%: Estudantes, Reformados, Professores, Lisboa Card

Visitas Guiadas: 2ªs., 4ªs. e 6ªs. no horário (10h00 – 12h00) c/marcação prévia
Ateliers Pedagógicos para crianças: fim-de-semana c/marcação prévia

Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva
Praça das Amoreiras, 56-58
1250-020 Lisboa - PORTUGAL
Tel: 351- 21 388 00 44/53
Fax: 351- 21 388 00 39

E-mail: fasvs@fasvs.pt
Web: www.fasvs.pt